



X NEUROCOR

VI PRÊMIO CUSHING PAZZANESE

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA NEUROPLASTICIDADE DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Talita Galvão Salioni¹; Yasmim Mamede Santarosa¹; Gabriela Tofoli²; Patrícia Cincotto dos Santos Bueno².

1- Discentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade e frequentemente compromete a função respiratória, agravando o prognóstico clínico. A reabilitação pulmonar, especialmente com treino dos músculos respiratórios, apresenta benefícios como aumento da força ventilatória, maior tolerância ao exercício e ganhos nas atividades de vida diária, podendo ainda favorecer a neuroplasticidade e acelerar a recuperação motora e cognitiva. **OBJETIVO:** Analisar os impactos da reabilitação pulmonar na neuroplasticidade de pacientes pós-AVC. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada no PUBMED com os descritores “Stroke” AND “Pulmonary Rehabilitation”, considerando artigos publicados entre 2020 e 2025. Dos 39 encontrados, 6 atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A reabilitação pulmonar promoveu aumento significativo da força inspiratória e expiratória, maior endurance respiratória e melhora nas medidas espirométricas (FVC, FEV1, MVV). Observou-se também melhor tolerância ao exercício, com aumento do VO₂-pico e maior desempenho em caminhada e ciclismo leve. Os pacientes relataram menor dispneia e melhora da qualidade de vida relacionada à função respiratória. Em termos funcionais, houve

melhores escores em instrumentos como o Barthel, maior mobilidade torácica, reflexo de diafragma mais ativo e aumento da espessura diafragmática. Complicações como pneumonia pós-AVC foram reduzidas, especialmente quando os protocolos foram combinados com exercícios físicos. A fadiga foi atenuada, e parte dos benefícios manteve-se por pelo menos um mês após a intervenção. DISCUSSÃO: Os achados reforçam que a reabilitação pulmonar contribui de forma decisiva para a recuperação pós-AVC, melhorando a função ventilatória, reduzindo a dispneia e ampliando a participação em atividades de vida diária. Protocolos mais intensivos e combinados com terapias complementares, como a estimulação magnética transcraniana, mostraram resultados ainda mais expressivos, sobretudo na mobilidade diafragmática e no desempenho motor. Apesar das limitações metodológicas, como número reduzido de participantes, diversidade de protocolos e ausência de seguimento em longo prazo, as evidências disponíveis indicam forte potencial clínico. CONCLUSÃO: A reabilitação pulmonar mostra-se uma estratégia eficaz e segura no cuidado pós-AVC, promovendo ganhos respiratórios, funcionais e de qualidade de vida. Deve ser considerada componente essencial da reabilitação desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação Pulmonar; Acidente Vascular Cerebral; Função Respiratória.